

**ATA DA QUADRINGENTÉSIMA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Angela Christina Lucas, Ângelo Roberto Biasi, Ariovaldo José da Silva, Beatriz Cardoso Nascimento, Christiane Neme Campos, Dirceu Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca Rodrigues, Hernandes Faustino de Carvalho, Hugo Enrique Hernandez Figueroa, José Luis Pio Romera, Karina Gonzales Silvério Ruiz, Luiz Seabra Junior, Marcos César de Oliveira, Mariana Conceição da Costa, Matheus da Silva Marcheti Martins, Milena Pavan Serafim, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Ricardo Miranda Martins, Sylvia Helena Furegatti e Verónica Andrea González-López. Como convidados especiais, compareceram os professores: Alcides José Scaglia, Ana Maria Frattini Fileti, Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cristiane Maria Megid, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Mônica Alonso Cotta e Ricardo Dahab; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Magnífico Reitor da Universidade, Paulo César Montagner, e os seguintes conselheiros: Célio Hiratuka, sendo substituído pela conselheira Karina Gonzales Silverio Ruiz; Everardo Magalhães Carneiro, sendo substituído pela conselheira Mariana Conceição da Costa; Anna Christina Bentes da Silva; Newton Cesário Frateschi; Laura Rinco Hassen Khaddour, sendo substituída pelo conselheiro Ângelo Roberto Biasi; e Kethlyn Kethriny da Costa Brito. Havendo número legal, o SENHOR PRESIDENTE dá início à Quadringentésima Décima Segunda Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma presencial, fazendo algumas considerações iniciais. Realiza sua autodescrição: é um homem de estatura mediana, 1,69 metro, negro, calvo, os cabelos que restam nas laterais da cabeça são grisalhos, está portando um *blazer* cinza, uma camisa cinza listrada e óculos de armação azul. Está sendo transmitida pelo YouTube esta Sessão da Câmara de Administração - CAD, que ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência e equipe da Administração, que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita aos membros titulares que façam o *login* no *site* da SG e acessem o menu CAD - Sessões para que suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a cédula de votação não aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e

1 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o  
2 Expediente. As inscrições para o Expediente devem ser realizadas por meio do livro de  
3 inscrições que se encontra à sua direita. Reforça a necessidade de atenção para a Lei Geral de  
4 Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018), especialmente em relação ao cuidado com a  
5 exposição de dados sensíveis e pessoais. Dá as boas-vindas à diretora da Faculdade de  
6 Odontologia – FOP, Profa. Dra. Karina Gonzales Silverio Ruiz, cujo mandato é de 23.06.25 a  
7 22.06.29, e ao diretor do Colégio Técnico de Limeira – Cotil, Prof. Marcelo Dotti, cujo mandato  
8 é de 06.06.25 a 05.06.29. Também aos representantes docentes eleitos junto ao Conselho  
9 Universitário que passam a integrar esta Câmara, conforme estabelece o Regimento Interno do  
10 Consu: como titulares, Verónica Andrea González-López, Newton Cesario Frateschi, Anna  
11 Christina Bentes, Angela Christina Lucas, Christiane Neme Campos, Everardo Magalhães  
12 Carneiro e Francisco da Fonseca Rodrigues; como suplentes, Marisa Masumi Beppu, Paulo  
13 Eduardo Neves Ferreira Velho, Mariana Conceição da Costa e Luiza Nassif Pires. Em seguida,  
14 informa que, a contar de 12.06.25, a representação dos diretores dos Colégios Técnicos nesta  
15 Câmara, em função da renovação anual, conforme estabelece o artigo 4º, §2º do Regimento  
16 Interno do Consu, passa a seguinte composição: como titular, Luiz Seabra Junior, do Cotuca; e  
17 como suplente, Marcelo Dotti, do Cotil. Informa também que está disponível no *site* da SG o  
18 Parecer CLN referente ao item 01 da Ordem do Dia e que, no item 03 da Ordem do Dia, onde  
19 constou: “Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual”, constar: “junto à Faculdade de  
20 Tecnologia”. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Décima Primeira  
21 Sessão Ordinária, realizada em 10 de junho de 2025, consultando se há observações. Não  
22 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 07 abstenções. Passa à Ordem  
23 do Dia, com 18 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 02 itens, informando que não há  
24 destaques obrigatórios da Mesa. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. A  
25 Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS destaca os itens 01 – Proc. nº 01-P-20727/2025  
26 e Proc. nº 01-P-13699/2020 e 09 – Proc. nº 01-P-15878/2025, da Prefeitura do *Campus* de  
27 Limeira. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES também destaca o item  
28 01. Não havendo mais destaques, submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia  
29 e da Ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que  
30 subsidiaram os seguintes processos: I - B - Carreira Docente - a) Contratação Temporária –  
31 Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 02) Proc. nº 09-D-18984/2025, do Instituto de  
32 Filosofia e Ciências Humanas – Contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível  
33 MS-3.1, em RTP, junto a área de Ética, Estética e Filosofia Política do Departamento de  
34 Filosofia, pelo período de 180 dias ou até o retorno da docente a ser substituída, o que ocorrer  
35 primeiro, que estará em licença-maternidade, com previsão de parto para 20.08.25 – Aprovação  
36 pela Congregação em 14.05.25 – Parecer CVD-34/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
37 205/25. b) Alteração Temporária de Regime de Trabalho – Carreira MS - Deliberação Consu-  
38 A-02/2001 - 03) Proc. nº 33-P-26942/2002, de Lubienska Cristina Lucas Jaquie Ribeiro –  
39 Faculdade de Tecnologia – Professor Associado – nível MS-5.1 – RDIDP para RTC – por 02  
40 anos (prorrogação) – PP/QD – Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual – Aprovação

1 *ad referendum* pela Congregação em 10.06.25 – Parecer CPDI-46/25. c) Prorrogação de  
2 Contrato Emergencial de Docente – Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-  
3 03/2018 - 04) Proc. nº 12-P-24725/2024, do Colégio Técnico de Campinas – Prorrogação do  
4 contrato temporário do Prof. Miquéias Vieira, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais,  
5 junto ao Departamento de Mecânica, a partir de 02.09.25, por mais 365 dias ou até que se admita  
6 o candidato aprovado no concurso público (Proc. nº 12-P-39751/23), o que ocorrer primeiro,  
7 em substituição a docente aposentado em 30.08.23 - Aprovação pela Congregação em 15.05.25  
8 - Parecer CVD-36/25. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-204/25. d) Contratação  
9 Temporária - Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 05) Proc. nº 13-  
10 P-18578/2025, do Colégio Técnico de Limeira – Contratação temporária de 01 docente no nível  
11 inicial da Carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de  
12 Ciências Humanas e Linguagens, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público  
13 (Proc. nº nº 13-P-19566/25) e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em  
14 substituição a docente falecido em 08.05.25 – Aprovação pela CGA em 12.05.25 – Parecer  
15 CVD-35/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-203/25. C - Carreira Paepe - Deliberação  
16 Consu-A-18/2013 - a) Abertura de Concurso Público - 06) Proc. nº 01-P-11642/2025, da  
17 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – Suplementação de recursos no valor de  
18 R\$8.809,68 para realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Engenheiro  
19 Civil, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-78/25 - Recursos:  
20 Informação PRDU/CGQC-670/25. b) Aproveitamento de Concurso Público - 07) Proc. nº 01-  
21 P-18682/2025, da Coordenadoria Geral da Universidade - Descentralização de 2 (duas) vagas  
22 e a suplementação de recursos no valor de R\$9.344,02 para realizar a contratação com  
23 aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Profissionais para Assuntos Administrativos,  
24 nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-80/25 - Recursos: Informação  
25 PRDU/CGQC-901/25. 08) Proc. nº 10-P-18678/2025, do Instituto de Matemática, Estatística e  
26 Computação Científica - Utilização de recursos no valor de R\$4.672,01 e o  
27 descontingenciamento de R\$4.137,67 para realizar a contratação com aproveitamento de  
28 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada  
29 de 40 horas semanais – Parecer CVND-81/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-861/25.  
30 D - Congregação – Para Homologação - Resolução GR-19/2017. 10) Proc. nº 28 -P-  
31 11644/2025, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Eleições das representações docente,  
32 discente e servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 14 e 15.05.25 – Homologação  
33 pela Congregação em 11.06.25. 11) Proc. nº 18-P-10893/2025, Faculdade de Engenharia  
34 Química – Eleição da representação discente da pós-graduação, realizada nos dias 12 a 16.05.25  
35 – Ciência pela Congregação em 30.05.25. 12) Proc. nº 37-P-22130/2014, da Faculdade de  
36 Tecnologia - Eleição da representação docente, realizada nos dias 27 a 29.05.25 – Aprovação  
37 pela Congregação em 05.06.25. E - Área de Prestação de Serviços – Para Aprovação - Prestação  
38 de Contas - Deliberação Consu-A-56/2020, revogada pela Deliberação Consu-A-09/2025 -  
39 Deliberação Cepe-A-03/2025 - 13) Proc. nº 01-P-14473/1995, do Centro de Ensino de Línguas  
40 – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Língua”, relativa ao

exercício de 2024 – Aprovação pelo Conselho Técnico-Científico em 09.04.25. F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - 14) Proc. nº 01-P-5253/2014, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais - Termo Aditivo ao Contrato nº 09/1047/2024 - Partes: Unicamp e Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência - Executores: Mariana Rocha Cortez e Fabiana Fernandes de Souza Pereira - Data de assinatura: 27.05.25 - Resumo do Objeto: Estabelecer o índice de reajuste das mensalidades em 5,06% a partir de maio/2025, renovando o contrato por mais doze meses - Parecer: Cacc. b) Para Homologação - Anteriores à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 15) Proc. nº 15-P-583/2013, do Hospital de Clínicas - Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Núcleo de Voluntários do Hospital de Clínicas – NUVOHC - Executores: Manoel Barros Bertolo e Maria Rita Fraga - Data de assinatura: 18.12.13 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Estabelecer programas de ações nas áreas social e assistencial conforme projetos analisados e aprovados - Parecer: Conex. 16) Proc. nº 15-P-584/2013, do Hospital de Clínicas - Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Núcleo de Voluntários do Hospital de Clínicas – NUVOHC - Executor: Maria Rita Fraga - Data de assinatura: 18.12.13 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Permissão de uso de espaço físico, em caráter discricionário, precário e gratuito, localizado no 2º pavimento externo do Hospital de Clínicas, onde será instalado o Centro de Vivência aos Usuários da Área de Saúde da Unicamp, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Conex. 17) Proc. nº 15-P-585/2013, do Hospital de Clínicas - Termo Aditivo 02 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Núcleo de Voluntários do Hospital de Clínicas – NUVOHC - Executor: Maria Rita Fraga - Data de assinatura: 18.12.13 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Execução de Plano de Trabalho “Participação da Comunidade Universitária da Unicamp das ações do NUVOHC” - Parecer: Conex. 18) Proc. nº 15-P-586/2013, do Hospital de Clínicas - Termo Aditivo 03 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Núcleo de Voluntários do Hospital de Clínicas – NUVOHC - Executor: Maria Rita Fraga - Data de assinatura: 18.12.13 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Execução de Plano de Trabalho “Participação do NUVOHC em eventos realizados na Unicamp” - Parecer: Conex. Ordem do Dia Suplementar: I - A - Carreira Docente - a) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MS - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 01) Proc. nº 07-P-16997/2024, do Instituto de Biologia – Prorrogação do contrato temporário da Profa. Alessandra Valéria de Sousa Faria, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual, a partir de 01.07.25, por mais 365 dias, em substituição a docente que alterou temporariamente seu regime de trabalho de RDIDP para RTC – Aprovação pela Congregação em 25.04.25 - Aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-12/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-148/25. b) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018. 02) Proc. nº 12-P-14434/2020, do Colégio Técnico de Campinas – Prorrogação do contrato temporário do Prof. Rafael Affonso Netto, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Plásticos, a partir de 01.09.25, por mais 365 dias ou até que se admita o candidato aprovado no concurso público (Proc. nº 12-P-

17545/23), o que ocorrer primeiro, em substituição a docente que está usufruindo períodos de férias e licença-prêmio com previsão de aposentadoria em 16.09.25 - Aprovação pela Congregação em 15.05.25 - Parecer CVD-37/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-234/25. O SENHOR PRESIDENTE passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-20727/2025 e Proc. nº 01-P-13699/2020 –, que trata da proposta de Deliberação CAD, encaminhada pela CGU, que altera a Deliberação CAD-A-03/2020, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados no âmbito da Unicamp, aprova a Política de Privacidade e dá outras providências. Destaque da professora Christiane Neme e do professor Francisco da Fonseca. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES pergunta se no artigo 1º, que se refere à composição, é possível incluir algum representante dos colégios técnicos. Pela quantidade de dados envolvidos, mais de três mil alunos e oito mil candidatos no vestibulinho, talvez caiba uma representação. Pode ser representante docente, diretor de um dos colégios ou ainda a diretora da Deeduc. O SENHOR PRESIDENTE diz que não vê, em princípio, nenhuma restrição a incluir mais um representante, levando em consideração que esse comitê possui uma representação bastante significativa. A Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS diz que a composição aumentou significativamente, e o que mais lhe chamou a atenção foi a questão da presidência do CGPPD. Anteriormente, ele era presidido pelo encarregado, inclusive foi olhar na lei para ver exatamente qual era a função do encarregado, e a mudança coloca a presidência pelo Coordenador Geral da Universidade. A presidência tem que ser exercida por um membro, e questiona se o ideal seria mesmo o CGU, ou manter o encarregado, pela questão da neutralidade. Traz essa preocupação porque a LGPD é importante, e ficou refletindo sobre essa questão de o membro que vai presidir ser uma pessoa mais neutra, no sentido de menos ligada institucionalmente. Observa que não está aqui fazendo nenhum tipo de suspeição, só não está claro para ela que essa mudança seja em uma direção favorável. Gostaria de entender o que motivou essa mudança, e se isso foi discutido. O SENHOR PRESIDENTE responde que o encarregado de tratamento de dados é uma pessoa que deve manter a neutralidade, estando completamente desligada de responsabilidades obrigatoriamente institucionais. Então, foi por isso que se sugeriu que fosse o CGU o presidente, para deixar o encarregado ainda mais livre e mais neutro. Porque, a partir do momento em que ele é o encarregado e comanda isso dentro da comissão, fica a dúvida a respeito da neutralidade dele, por isso foi solicitada essa alteração. A Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS diz que foi olhar a lei justamente para entender qual era o papel do encarregado, que é uma pessoa que atua como canal de comunicação entre o controlador, que no caso seria a Unicamp, os titulares, que são as pessoas que mantêm os dados, e a Autoridade de Proteção Nacional. Há uma seção que cita exatamente qual é o papel dele dentro dessa questão. A lei não fala do comitê da Unicamp, que é uma questão interna, obviamente, portanto a decisão é da Universidade. Pergunta se não é exatamente essa ausência de vínculo que tornaria o encarregado uma boa pessoa para a presidência, porque só teria voto de Minerva, é uma pessoa que estaria ali mais para regular a ocorrência da reunião do comitê. Então, a sensação que possui em relação à fala do professor Coelho é que fortalece o papel dele como presidente e não enfraquece. O SENHOR PRESIDENTE diz que com essa alteração

teriam o coordenador geral fazendo esse papel, dando o voto de Minerva etc. Esse é o entendimento da comissão, pode talvez perguntar para as pessoas com mais detalhes, porque há algumas coisas que vão acontecendo ao longo do processo, com as pessoas entendendo como a comissão funciona e o que ela já tem de precedente. Tem uma sugestão que foi feita pelo professor Francisco de inclusão de mais uma pessoa na composição, não tem absolutamente nenhuma restrição a isso, só precisam definir quem será. Sugere que seja a diretora da Deeduc, representando já os dois colégios. O Conselheiro FERNANDO SARTI sugere a inclusão de mais um membro, para que fiquem com um número ímpar na composição. O SENHOR PRESIDENTE diz que a doutora Fernanda lhe chamou a atenção para o fato de que as representações são de órgãos, não de carreiras, então ela sugere que seja um representante da Deeduc e um representante da Cocen. A Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS diz que não ficou clara para ela a questão da presidência. Não é contrária à inclusão de novos representantes, mas gostaria de ser esclarecida quanto à alteração na presidência. O SENHOR PRESIDENTE diz que, nesse encaminhamento que está fazendo, não está discutindo a presidência. Partindo da premissa de que esta é uma proposta que está sendo encaminhada por um grupo de pessoas que considera especialistas na área, não vai discutir a presidência. Vai encaminhar a alteração da deliberação com a inclusão desses dois novos representantes. A Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS pergunta se podem separar as duas votações, votar a alteração e depois a inclusão. O SENHOR PRESIDENTE diz que não vê necessidade, pois a partir do momento em que está fazendo a alteração na norma e incluindo a representação de dois órgãos, está votando tudo no pacote. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, com a inclusão de um representante da Deeduc e um representante da Cocen, que é aprovada com 22 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 09 – Proc. nº 01-P-15878/2025, da Prefeitura do *Campus* de Limeira, que trata da suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação por concurso público 1 (um) Técnico de Apoio Universitário/Técnico de Edificações, nível M1A, jornada de 40 horas semanais. Destaque da conselheira Christiane Neme. A Conselheira CHRISTIANE NEME CAMPOS diz que lhe chamou a atenção o fato de que a Prefeitura de Limeira fez sua certificação em 2023, houve um pedido de contratação em 2025, mas o edital foi aberto em 2023 e não foi publicado. Chamou a atenção ter por dois anos um edital aprovado e não ter sido publicado, e pergunta se alguém sabe informar por quê. Entendeu o que vai acontecer, que se der tempo vai ser aumentado o número de vagas nesse edital, ou então vai ser aberto outro concurso. Sua dúvida é só por que um edital que foi aprovado em 2023 até hoje não foi sequer publicado no Diário Oficial. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que esse edital foi aberto no dia 14 de maio de 2024, só que ele não teve aprovados. Faltou constar essa informação na pauta. Então, ele está sendo novamente submetido, está em um novo lote, fechando o contrato com a Funcamp, e em breve estará na praça. Aconteceu todo o procedimento, mas, infelizmente, não houve aprovados para essa função. Observa que o concurso será aberto pela Depi, com aproveitamento da Prefeitura de Limeira. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que gostaria de entender melhor a dificuldade com esse perfil, e qual foi o concurso

anterior aberto nessa área. Algumas funções são difíceis de preencher, e queria entender, para ter uma opinião melhor sobre o que vai acontecer. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA esclarece que algumas funções dependem do mercado, em alguns momentos é mais aquecida, menos aquecida. A área de engenharia é uma delas. Como é uma função de apoio à construção civil, técnico de edificações, às vezes surge essa dificuldade, então varia, e também varia do perfil indicado, do momento da prova. Há diversas variantes que não permitem um diagnóstico preciso sobre a situação, mas esperam que haja pessoas inscritas e aprovadas no próximo certame. O SENHOR PRESIDENTE diz que infelizmente acontece no momento em que abrem um concurso público essa variação de disponibilidade de mão de obra. A Universidade vem enfrentando algumas dificuldades, a primeira, e mais grave, de pessoas que não passam no processo. O segundo caso são pessoas que passam no processo, são contratadas, mas não querem vir e desistem no momento em que estão fazendo a contratação. Isso, infelizmente, vem acontecendo com muito mais frequência do que acontecia no passado. As pessoas pedem demissão porque fizeram um concurso em outro lugar, e a partir daí começa a aumentar significativamente a rotatividade em diferentes áreas de conhecimento da Universidade. No passado, isso acontecia muito nas áreas mais críticas, mais aquecidas do mercado, hoje está acontecendo em várias áreas, inclusive nas áreas administrativas mais básicas. Esclarece que a maior parte das vagas que constam no item destacado vão na direção de montar a equipe que vai dar suporte à Prefeitura de Limeira. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de Gratificações de Representação Docente – conforme Relatório DGRH-139/25 e Despacho DGRH-65/25: Aداuto Lucas da Silva - Coord. Associado de Graduação - CG/FCA, Anderson Carnin - Coord. de Curso de Graduação - IEL/CG, André Luiz Sica de Campo - Coord. de Graduação - CG/FCA, Andrea Maculano Esteves - Coord. de Graduação - CG/FCA, Angel Pontin Garcia - Assessor Docente de Gabinete - ASSD/Depi/GR, Antonio Augusto Fasolo Quevedo - Coordenador de Extensão - Feec/Cexten, Antonio Carlos Diegues Junior - Coord. Associado Graduação - CG/IE, Arnaldo Pinto Junior - Assessor Docente de Gabinete - Reit/GR/ASDOGR, Cacilda Mendes dos Santos Amara - Coord. Associado de Graduação - CG/FCA, Carina Marconi Germer - Coord. Ass. Cen. e Nuc. Int. Pesq. I - Reit/CGU/Cocen/CEB, Christiano Key Tambascia – Coord. Progr. de Pós-Graduação - IFCH/CPG, Cristiane Kibune Nagasako Vieira da Cruz - Coordenador de Serviço - Reit/Gastro/DMED, Daniel Henrique Dario Capitani - Coord. Associado de Graduação - CG/FCA, Daniela Angerame Yela Gomes - Chefe de Departamento - DTG/FCM, Felipe Benavente Canteras - Assessor Docente - PRGRASS/PRG, Fernanda Miori Pascon - Chefe de Departamento - FOP/DCSOI, Gilberto Alexandre Sobrinho – Coord. de Prog. de Pós - CPG/IA, Ines Ferreira de Souza Braganca - Chefe de Departamento - FE/Deprac, Jacks Jorge Junior - Chefe de Departamento - FOP/DDO, Jacqueline Peixoto Barbosa - Assessor Docente de Gabinete - Reit/PRG/PRGASS, Joana Pereira de Carvalho Ferreira - Supervisor de Seção - NSAUDE/Grad/FCA, Julicristie Machado

1 de Oliveira - Coord. de Graduação - CG/FCA, Kelly Cristina Poldi – Coord. de Curso de  
2 Graduação - Imecc/CG, Leonardo Tomazeli Duarte - Assistente Técnico - Crefia/Detic, Luiz  
3 Eduardo Gaio - Coord. de Graduação - CG/FCA, Marcelo Dotti - Diretor de Colégio Técnico  
4 – COTIL, Márcio Marcelo Belli - Supervisor de Seção - NADM/Grad/FCA, Marco Aurelio  
5 Amaral Henriques - Assistente Técnico - CREFC/Detic, Maria Alice Possani - Coord.  
6 Associado Graduação - CGRAD/IA, Maria Beatriz Machado Bonacelli - Diretora Associada –  
7 IG, Natália Molina Cetrulo - Coord. Associado de Graduação - CG/FCA, Noel dos Santos  
8 Carvalho - Coordenador Adjunto - Reit/ProEEC/Dircul, Patrícia Borges Botelho Gamba -  
9 Coord. Associado de Graduação - CG/FCA, Paulo Sérgio de Arruda Ignácio - Coord. de  
10 Graduação - CG/FCA, Priscila Cristina Berbert Rampazzo - Assessor Docente de Gabinete -  
11 Reit/CGU/ASSDIN, Cássia Raquel Teatin Juliato - Supervisor de Seção -  
12 DIGIRH/COAS/Caism, Rafael Rodrigues Garcia - Chefe de Departamento - IFCH/DF, Renato  
13 Falcão Dantas - Assessor Docente de Gabinete - Reit/GR/ASDOGR, Ricardo Floriano – Coord.  
14 de Pós-Graduação - CPG/FCA, Roberto Andreani – Coord. Assoc. Curso de Graduação -  
15 Imecc/CG, Rodolfo de Carvalho Pacagnella - Coordenador Geral de Extensão da Diretoria de  
16 Extensão - Dirext/ProEEC, Suzana Regina Moro - Assistente Técnico - Reit/GR/Deri, Vitor  
17 Eduardo Molina Junior - Coord. Associado Curso Graduação - CGETR/COGRAD/FT, William  
18 Machado Emiliano – Coord. Curso de Graduação - CGETR/COGRAD/FT, Yuri Martins Costa  
19 - Chefe de Departamento - FOP/DB. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no Expediente.  
20 O Conselheiro HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO pede licença para mais uma vez  
21 se referir ao caso Fapesp. Fará a leitura de uma moção aprovada pela Congregação do Instituto  
22 de Biologia na última sexta-feira, dia 27 de junho: “Considerando que os recursos foram  
23 desviados por funcionária contratada pela Funcamp a serviço da Secretaria de Apoio  
24 Institucional ao Pesquisador, e os docentes foram instruídos pela Administração da  
25 Universidade a deixar cartões e senhas de suas contas BB Fapesp na Saip para facilitar o  
26 gerenciamento dos recursos de seus projetos de forma eficiente, conforme consta na certificação  
27 e organograma do IB, aprovados pela Câmara de Administração da Unicamp em sua sessão  
28 ordinária realizada em 05 de maio de 2020. Que os docentes envolvidos, tão logo tomando  
29 ciência dos fatos, respeitando os mais rígidos princípios da ética, responsabilidade e  
30 transparência no uso de recursos públicos, comunicaram a fraude à Unicamp, à Fapesp e à  
31 Funcamp, bem como registraram um boletim de ocorrência no 7º Distrito Policial de Campinas.  
32 Esgotadas as tentativas de negociação com as instituições envolvidas, precisaram recorrer à  
33 ação judicial para que não tivessem suas atividades de pesquisa paralisadas com o bloqueio de  
34 recursos e a submissão de novas solicitações de auxílios e ou bolsas à Fapesp. E a proibição,  
35 mesmo que temporária, do acesso a recursos de projetos em andamento e as novas solicitações  
36 à Fapesp paralisa grupos de pesquisa e laboratórios altamente produtivos e importantes, não só  
37 para a Universidade, mas para a ciência de forma geral, dada a relevância e ineditismo da  
38 pesquisa produzida. E os bloqueios afetam diretamente alunos de pós-graduação, que se veem  
39 impossibilitados de darem continuidade às suas dissertações e teses, pondo em risco o prazo  
40 determinado para a conclusão dos respectivos mestrados e doutorados. E a paralisação das

1 pesquisas e do financiamento Fapesp afeta o Instituto de Biologia como um todo, pois é a  
2 pesquisa que mantém a alta qualidade e atualidade do ensino ministrado pelo IB. A congregação  
3 do Instituto de Biologia da Unicamp manifesta seu apoio aos docentes do Instituto de Biologia,  
4 vítimas da fraude com recursos da Fapesp. Esse colegiado reconhece a importância desses  
5 docentes para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e reafirma o compromisso dessa  
6 instituição com os princípios da transparência e integridade na gestão de recursos públicos e a  
7 busca por soluções que resguardecam a continuidade das carreiras acadêmicas dos docentes  
8 envolvidos”. Informa que, na última semana, um juiz de segunda instância deu ganho de causa  
9 à docente Luciana Bolsoni Lourenço, manifestando explicitamente que a docente não pode ser  
10 responsabilizada pelos desvios realizados pela funcionária Ligiane Marinho. Essa é uma boa  
11 notícia e causa uma reviravolta na condução dos casos; esperam que se trate de criação de uma  
12 jurisprudência que venha a beneficiar os 28 outros docentes envolvidos. O SENHOR  
13 PRESIDENTE diz que a Administração Central está solidária e tentando buscar as melhores  
14 formas de resolver esse problema. Existem algumas restrições de natureza legal que não podem  
15 deixar de cumprir, mas estão todos atentos e vão acompanhar o desdobramento dessas decisões  
16 judiciais que podem trazer algum alento e alguma solução que possa ser encaminhada de  
17 maneira a fazer com que os docentes retomem as suas carreiras acadêmicas. Está muito claro  
18 para a comunidade que não houve, por parte dos docentes, nenhuma irregularidade. Várias  
19 propostas já foram apresentadas, ainda não possuem uma solução definitiva, mas a Justiça  
20 talvez seja a via mais simples de conseguirem uma solução definitiva para esse imbróglio  
21 bastante danoso e doloroso. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz  
22 que representou a Unicamp no 34º Encontro da Associação das Universidades de Língua  
23 Portuguesa, que foi sediado na cidade da Beira, em Moçambique. Inclusive lá também  
24 apresentou um programa que está sendo desenvolvido denominado Programa de Formação de  
25 Professores de Língua Portuguesa no Ensino Básico de Timor-Leste, uma parceria entre a  
26 Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil com a  
27 Unicamp. Essa parceria está sendo muito bem-sucedida, tem envolvido uma professora daqui  
28 que está reformulando todo o currículo do terceiro e quarto ciclos da educação básica de Timor-  
29 Leste, portanto há um papel bastante importante da Unicamp nesse processo. Registra que foi  
30 bastante interessante participar desse encontro e acha que precisam fazer mais movimentos em  
31 prol de parcerias com universidades africanas. Teve vários contatos com professores, reitores,  
32 pró-reitores, diretores de Moçambique, de Angola, Guiné-Bissau, e acha que existe ali um  
33 grande potencial para explorar mais convênios com essas universidades. Eles estão muito  
34 interessados em estabelecer convênios com universidades brasileiras, particularmente com a  
35 Unicamp. O SENHOR PRESIDENTE diz que isso é algo que os deixa muito satisfeitos, saber  
36 da contribuição que a Universidade pode dar. É um trabalho que se recorda que já vem sendo  
37 organizado há algum tempo por uma professora do IEL, ela já tem um trabalho de permanência  
38 longa no Timor-Leste. Como pró-reitor, conversou algumas vezes com essa professora, e  
39 parabeniza o IEL pela participação nesse evento. São eventos extremamente importantes e que  
40 mostram o significado e a potencialidade que a Universidade tem para expandir as suas políticas

de internacionalização, então ela tem muito a ganhar. A professora CHRISTIANE NEME CAMPOS agradece as boas-vindas e deseja para todos os representantes dois anos de bons trabalhos. O SENHOR PRESIDENTE diz que espera que sejam dois anos de trabalho bastante colaborativo, terão no meio do caminho algumas situações que certamente vão levar a muitas discussões, entre elas toda a parte de financiamento da Universidade. Daqui a pouco vão entrar nesse processo de uma forma mais vigorosa, e isso vai exigir a participação e a colaboração de toda a comunidade. O Conselheiro ÂNGELO ROBERTO BIASI informa que no dia 27 de junho foi realizada no anfiteatro do HC uma mesa-redonda com o tema “Saúde da População Trans: avanços no Hospital de Clínicas para a promoção da política de atenção à saúde de pessoas trans, travestis, intersexo e não binárias”. O evento reuniu representantes institucionais engajados na promoção da equidade no cuidado em saúde e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+. A mesa contou com a participação dos seguintes convidados: doutor Hamilton dos Santos Júnior, coordenador do Ambulatório de Gênero - AmbGen; Vivian Buosi Lopes, responsável técnica do Serviço de Atenção à Violência Social - SAVS, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos - DeDH; e Thales Miriel, enfermeiro trans e residente em treinamento em serviço no AmbGen. Nessa mesa de abertura, representando a DeDH, esteve presente a senhora Aparecida do Carmo Miranda Campos, e a superintendência do HC foi representada pela doutora Bárbara Juarez Amorim, coordenadora de divisão da Coordenadoria de Assistência. O grupo de trabalho em diversidade e humanização, responsável pela elaboração da política, foi representado pela enfermeira Isabela Cristina Nogueira, líder do grupo. O GT foi formado por profissionais de diversas áreas e unidades do HC, com apoio de outras áreas da Unicamp, fortalecendo o caráter interinstitucional e colaborativo da iniciativa. O evento foi um importante espaço de escuta, reflexão e troca de experiências, reafirmando o compromisso institucional com a inclusão, o respeito à diversidade e a garantia dos direitos das pessoas trans, travestis, intersexo e não binárias no âmbito da saúde pública. Em seguida, relata que os pós-doutorandos tiveram um aumento de R\$11 para R\$29 na alimentação, nos restaurantes da Unicamp. Eles perguntam se isso foi votado no Consu ou se esse aumento veio direto da Prefeitura. Infelizmente, a empresa terceirizada que está atendendo os restaurantes possui problema logístico, e a alimentação não é da qualidade esperada pela classe discente. O RU é o pior, porque se espera muito tempo na fila e depois precisam se alimentar muito rápido. Outro problema é que a empresa retirou funcionários, há só dois para servir, e com isso os próprios alunos têm que colocar a mão, colocar o cabelo em cima da comida, o que não é higiênico. Embaixo do restaurante, onde eles colocaram as baias para se servir, fica um tumulto tremendo. Portanto, pedem encarecidamente que alguém que tiver poder de decisão vá ao local, verifique a situação e coloque para funcionar, porque a logística está errada. Esse é um pedido de toda a classe de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos. O SENHOR PRESIDENTE diz que há outros registros de reclamações em relação à qualidade da alimentação, a Prefeitura vem acompanhando isso, e em breve o senhor Juliano estará aqui na reunião e talvez possa fazer um relato disso. Esclarece que todo o sistema de subsídio à alimentação é direcionado aos alunos de graduação, partindo da premissa de que os alunos de pós-graduação possuem renda.

Entendem perfeitamente que é uma dificuldade que se apresenta, porque essa renda não é tão alta, mas todas as vezes que começam uma discussão nessa direção, que inclui, por exemplo, vale-transporte e uma série de itens, essa expectativa de ter renda torna sempre difícil estabelecer as políticas de benefício. Vão precisar saber o que aconteceu exatamente, talvez o senhor Juliano possa dar essa informação, porque toda essa parte da forma como isso feito em termos de subsídio vai impactar. Para os alunos de graduação existe uma resolução, renovada todos os anos, para que a Universidade não mexa nos valores, mas isso não se aplica aos alunos de pós-graduação. O Conselheiro LUIZ SEABRA JUNIOR registra que o Cotuca realizou no dia 14 de junho e realizará no próximo dia 03 de julho um evento denominado Elas-TIC, que tem por objetivo apresentar a carreira de TI a alunas do nono ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio. É um evento organizado pelo Departamento de Tecnologia, Informação e Comunicação. Outro registro é que nos dias 24 e 25 de junho foi realizado um evento denominado EXPOCotuca, que tem por objetivo apresentar os cursos do colégio aos alunos da rede municipal de Campinas do nono ano e da educação de jovens e adultos. Tiveram a presença de cerca de 2.500 alunos visitando o Colégio nos dois dias do evento, foi um evento de bastante sucesso. O SENHOR PRESIDENTE parabeniza o Cotuca por todas essas ações; o EXPOCotuca é uma atividade de sucesso, a cada ano veem aumentar o número de pessoas que participam do evento, e essa proposta de chamar a atenção das alunas para as carreiras tecnológicas é uma ação que vem na direção de ações que a PRP tem feito em termos de dar financiamento para a carreira feminina. A Conselheira MARIANA CONCEIÇÃO DA COSTA pergunta quais serão os próximos passos com relação ao relatório que foi apresentado pelo GT Carreira. A segunda questão é que alguns colegas da carreira MTS lhes pediram para reforçar a necessidade do retorno da Procuradoria Geral sobre a proposta de carreira encaminhada pelo GT das Demais Carreiras. Já tem algum tempo que está na PG e ainda não houve retorno, e eles pedem que isso seja feito com uma certa agilidade. A doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que o processo da carreira dos colégios a PG já devolveu, já houve reunião com a professora Cristiane Megid e o professor Fernando Sarti para tratar de vários aspectos. Já começaram a análise da carreira MA e depois vão avançar para as demais. A Conselheira MARIANA CONCEIÇÃO DA COSTA diz que estava perguntando sobre o GT Carreira MS, não das carreiras especiais. Acha que isso não estava na PG, era só um relatório que foi apresentado pelo grupo de trabalho que foi feito na Reitoria anterior. O SENHOR PRESIDENTE responde que esse GT fez uma série de propostas, e como ele trata da Carreira MS, as propostas estão sendo encaminhadas para a discussão mais ampla no âmbito do Cruesp, tendo em vista que são modificações que envolvem a Carreira MS de todas as universidades. Essas discussões já começaram, estão avançando, e acredita que no transcorrer do segundo semestre deste ano ou no primeiro semestre do próximo ano devam ter essas propostas concluídas. Há várias alternativas que estão sendo trabalhadas, como aumento de um nível no MS-3, para ter um MS-3.3, e a possibilidade de ter um MS-5.4. O grupo da Unicamp fez uma proposta, o grupo da USP também tem uma proposta, então essa conversa já começou no Cruesp, já envolveu inicialmente os três reitores, e a ideia é constituir um grupo de trabalho do

Cruesp que feche essa proposta para as três universidades. Estão todos empenhados em buscar ainda mais a valorização da carreira docente, mas obviamente junto com isso são feitas todas as avaliações financeiras e uma série de coisas. Esse processo deve acontecer no transcorrer do segundo semestre de 2025 ou início de 2026, para que tenham uma posição institucional e a partir daí isso possa ser implementado nas três universidades. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES agradece pela oportunidade de estar aqui novamente como representante e agradece por todo o apoio que teve para ter sido reeleito. Agradece ao professor Seabra pela menção ao projeto Elas-TIC e registra que ele não teria sido realizado sem o apoio da ProEEC e da própria comunidade do Cotuca. Em seguida, diz que foi procurado recentemente por uma docente celetista, falando sobre um projeto que foi encaminhado, agora já está como proposta, aparentemente, por um grupo de trabalho, chamado Programa Permanente Dignidade. Uma servidora Paepe celetista também lhe perguntou sobre o mesmo assunto. Elas gostariam de saber que encaminhamento foi dado, se está sendo trabalhado e, se for necessário, o que podem fazer para ajudar. O Conselheiro FERNANDO SARTI esclarece que já foi elaborada a proposta do Programa Dignidade, e a depender de onde fizerem o corte ele implica valores muito diferentes. Não vão se comprometer com nenhum programa com recursos importantes antes da segunda revisão orçamentária, que ocorrerá em agosto, porque todos têm acompanhado que a evolução das receitas tem realmente deteriorado bastante. A ideia desse programa é pagar uma espécie de indenização a servidores celetistas, que ao se aposentar passariam a receber pelo INSS, muitas vezes causando uma diferença muito grande entre o que receberiam pela aposentadoria e o salário atual. Como os celetistas não estão sujeitos à aposentadoria compulsória aos 75 anos, muitos permanecem trabalhando, quando deveriam estar usufruindo do seu descanso depois de muito trabalho. Há casos de pessoas com mais de 80 anos na Universidade trabalhando, mas a proposta envolve recursos, e não são poucos recursos a depender de como queiram pegar a idade, de como vão remunerar cada ano trabalhado. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS pergunta sobre a situação daquele informe que foi dado sobre a administração pela Funcamp dos recursos dos projetos Fapesp, se existe um cronograma, e gostaria de entender melhor como será o calendário de aprovação interna. Imagina que, tanto aqui como na Funcamp, tenha que ser alterada algum tipo de normativa interna para que a Funcamp possa passar a administrar esses projetos. Até, talvez, algo da própria Fapesp. Pergunta se já existe uma proposta de minuta de regras, coisas muito simples como quem vai poder pedir o desembolso de recursos, se é só o PI principal, ou só os prestadores principais. Gostaria de entender um pouco a governança desse assunto e um horizonte de prazos de implementação. Outra dúvida é sobre o programa de bolsas de pós-doutorado que está vigente na Unicamp, aprovado em 2023. A maioria das bolsas foi implementada no começo de 2024 e eram bolsas para dois anos, então elas devem encerrar a vigência no começo de 2026. E pensando que essas bolsas de pós-doutorado eram para pessoas que obrigatoriamente estavam lecionando, pergunta se existe um plano da Reitoria de renovação desse programa, já que as comissões de graduação começam a pensar sobre a carga didática do primeiro semestre. O SENHOR PRESIDENTE diz que a professora Ana Frattini

1 fez alguns comentários relacionados a isso na reunião da Cepe, pela manhã, então fará o  
2 comentário inicial e vai passar a palavra para ela. A Fapesp e a Funcamp estão discutindo, com  
3 participação também da PG, como vai ser esse procedimento, portanto o processo já está  
4 acontecendo. A Professora ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que estão em contato  
5 permanente com a administração da Fapesp e com a Funcamp e estão em processo de  
6 construção das normativas e do próprio termo de outorga relativo a essa mudança. As equipes  
7 técnicas da Funcamp e da Fapesp estão conversando para resolver algumas questões, por isso  
8 ainda não foi feita a divulgação, mas o cronograma planejado é que comece um piloto em agosto  
9 relativo aos novos grandes projetos. Os Cepids recém-aprovados são sérios candidatos a entrar  
10 nesse piloto, e provavelmente todos os projetos de grande vulto já entrarão no novo esquema  
11 da Funcamp. Estão chamando de piloto porque certamente ainda sobrarão várias arestas para  
12 serem aparadas, e assim que houver uma avaliação por parte da Funcamp de que as coisas  
13 estejam mais estáveis, entram com a segunda parte do cronograma. Para quem tem projetos  
14 vigentes com a Fapesp e saldos mais elevados, vão deixar a opção para o coordenador de migrar  
15 ou não migrar. Para quem estiver com saldo pequeno não vale a pena fazer toda essa  
16 modificação, pois é um movimento bastante grande. Estão contando com a doutora Fernanda,  
17 na PG, com olhos bastante atentos no termo de outorga. Da maneira que lhes foi proposto  
18 inicialmente não estava adequado, portanto estão trabalhando em conjunto para resolver esses  
19 problemas. A Fapesp deve soltar o comunicado nos próximos dez dias a respeito dessa  
20 alternativa, que veio com toda a força ao encontro do anseio dos pesquisadores que já estavam  
21 cansados de ter seu CPF exposto. A Fapesp está muito aberta a todo tipo de conversa, a  
22 Universidade também está tentando escutar os problemas que podem acontecer de sua parte.  
23 Ela própria já detectou uma série de problemas internos que podem acontecer, passou isso para  
24 a Funcamp e a Funcamp está trabalhando direto com a Fapesp. Uma vez que os docentes  
25 detectem algum problema pontual em suas áreas, solicita que levem a ela para que seja feita  
26 essa intermediação. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que imagina que vá  
27 haver uma taxa de administração que a Fapesp deve pagar para a Funcamp, e solicita  
28 confirmação de que isso não vai sair da RT. O SENHOR PRESIDENTE responde que não, que  
29 isso será um valor adicional. A discussão já foi feita com a Fapesp e já está no encaminhamento  
30 de que vai haver um adicional nos projetos para pagar as taxas de serviço da Funcamp. Como  
31 falou a professora Ana, isso já está em processo de construção, e devem caminhar para uma  
32 situação que é mais ou menos a que ocorre com os americanos. O pesquisador recebe o recurso,  
33 trata do aspecto acadêmico e o processo administrativo da Universidade trata do dinheiro.  
34 Talvez consigam caminhar para alguma coisa nesse modelo, mas isso está sendo ainda  
35 construído e a professora Ana Frattini fica à disposição para responder perguntas e levar dúvidas  
36 e sugestões. Outra dúvida do professor Ricardo é a respeito do programa de pós-doutorado, e  
37 observa que esse programa foi criado no momento em que a Universidade estava no processo  
38 de distribuição de vagas. Tiveram que paralisar todo o processo por conta da questão dos cargos,  
39 conseguiram avançar na Assembleia Legislativa e, a partir do momento em que esses cargos  
40 foram dados, em princípio, essas situações deveriam estar sendo atendidas paulatinamente. O

1 programa certamente deu uma contribuição muito grande para as unidades e também para as  
2 pessoas, porque isso ajuda os pós-doutorandos a participar de processos de aprendizado de aula  
3 etc., mas precisam ficar atentos. A Universidade, de maneira geral, lança os programas e não  
4 faz acompanhamento, nem avalia resultado. A continuidade do programa, no entender da  
5 Reitoria, tem duas alternativas: primeiro, ele não deve ter o mesmo tamanho, porque já  
6 conseguiram atender, com a distribuição de novas vagas docentes, aquele vácuo que aconteceu  
7 enquanto não tinham cargos disponíveis. O segundo ponto é avaliar como isso impactou dentro  
8 de cada unidade, e a partir do momento em que se fizer um diagnóstico desse impacto,  
9 benefícios, malefícios, a forma como o programa foi encaminhado, redesenhar alguma coisa  
10 que possa atender as lacunas que vão ficar em aberto. Mas a equipe da Reitoria não avalia que  
11 repitam o programa na mesma intensidade, porque parcialmente atenderam com esse programa  
12 uma dificuldade que existia. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que no dia 25 de  
13 junho houve a reunião aqui na Unicamp da Comissão Técnica do Cruesp com o Fórum das Seis.  
14 Na discussão, avaliaram primeiramente o ICMS de maio e que, de fato, houve uma perda de  
15 R\$800 milhões sobre a previsão da Secretaria da Fazenda. Antes da reunião, estiveram na  
16 Comissão de Orçamento e Finanças da Alesp, onde o secretário da Fazenda do Estado tentou  
17 explicar porque não estavam atingindo o valor necessário de arrecadação para se chegar aos  
18 R\$181,8 bilhões. Pelo que avaliaram das respostas do secretário, durante a reunião da  
19 Comissão, que durou três horas, as tentativas de desoneração feitas pelo estado não surtiram  
20 efeito. Primeiro porque o governador andou recuando de algumas, como setor do amendoim,  
21 do agro, medicamentos. Então, houve uma série de recuos por parte do governo, por pressão de  
22 bares e restaurantes, e assim não conseguiram onerar novamente tudo o que desejavam. E houve  
23 essa perda de receita, que o governador chegou a declarar de R\$20 bilhões, mas a secretaria  
24 fala em R\$10 bilhões. No final, ainda não sabem efetivamente o que aconteceu, porque ele não  
25 abriu na reunião. Foi solicitado pelos deputados, tanto da oposição quanto da base, que ele  
26 mostrasse onde não estava recuperando a arrecadação, mas ele não abriu e ficou essa pendência.  
27 Inclusive o estado foi contingenciado, 1/12 das secretarias, e a própria base do governo estava  
28 pressionando o secretário para desbloquear o dinheiro, porque eles precisam gastar, já que é um  
29 ano de véspera de eleição e existe interesse da base de ter recurso para mostrar resultado. O  
30 secretário admitiu que não estava arrecadando mesmo o que estava previsto, mas não disse  
31 quando desbloquearia o recurso. Da parte da comissão técnica do Cruesp e do Fórum das Seis,  
32 o que saiu de consenso foi a criação de uma comissão para discutir a reforma tributária, para  
33 começar a fazer uma campanha em função da extinção do ICMS em 2033 e colocar alguma  
34 coisa no lugar. A posição do Fórum das Seis é 8,64% da receita tributária líquida, como ocorre  
35 com a Fapesp. O Cruesp tem uma proposta também, mas ainda não conseguiu fazer essa  
36 negociação com o governador. É um vácuo que estão vivendo hoje, e é uma questão que tem  
37 que ser resolvida nos próximos quatro anos. Trata-se de uma preocupação do Fórum das Seis,  
38 por isso foi acordado por essa comissão que discutam isso e tentem obter unidade na construção  
39 de uma proposta que permita manter o financiamento das universidades e avançar. Em relação  
40 à pauta específica do sindicato, informa que está agendada uma reunião com a Reitoria no dia

07 de julho. Amanhã haverá uma assembleia na sede do sindicato para discutir os R\$10 mil de abono, os reajustes do VA, do VR, do auxílio-saúde, além de outros itens, como a questão dos PCDs, da isonomia com a USP na carreira, fim dos tetos nos níveis fundamental e médio, fim da terceirização. A terceirização, como provou a fala aqui do conselheiro Ângelo, gera perda da qualidade do serviço e subemprego, uma vez que essas empresas estão pagando cerca de R\$1.800 para esses trabalhadores. Sobre a questão dos não modulados, a posição do sindicato é que eles têm direito a continuar como Esunicamp, que eles têm que se aposentar e ter todos os benefícios advindos da decisão do Conselho Universitário em 2013. Foi constituída uma comissão de dez pessoas para tratar desse assunto, incluindo ele e os conselheiros Matheus, Pedretti e Cláudio, que tratou na reunião da Cepe de hoje sobre essa questão. Observa que o sindicato ganhou em terceira instância o processo referente ao corte de 30% das GRs de 2018 e 2019, no que se refere aos trabalhadores CLT. Se essas pessoas do grupo 1985-1988 voltarem a ser CLT, elas passam a ter direito também; há alguns casos que estão incluídos nessa questão da mudança de regime, que eram CLT e mudaram para Esunicamp. No caso, o sindicato perdeu a ação dos estatutários, e sendo os docentes estatutários, eles também ficaram com essa perda. Na pauta do STU e da ADunicamp consta a extensão para todos, com base nessa ação do sindicato que ganhou para os CLTs, cerca de 500 trabalhadores. Essa é uma questão importante a ser tratada nessa negociação do próximo dia 07, além da antecipação do pagamento do décimo terceiro para agosto. O SENHOR PRESIDENTE diz que concorda em várias coisas com o senhor José Luis, sendo uma delas a forma de financiamento da Universidade, que tem certeza absoluta que vai mobilizar todos, e precisam analisar qual seria a melhor forma de fazer isso. Já escutou do Cruesp uma sugestão de fazer isso em cima do conjunto de arrecadação do estado, mas tudo tem que ser negociado. A Conselheira ELAINE CRISTINA ATAÍDE diz que no último sábado houve um movimento feito pela área da Saúde em que realizaram o atendimento de 307 pacientes com diagnóstico de câncer. Inicialmente, o Departamento Regional de Saúde, que detinha essas listas, enviou 270 nomes, mas vieram mais pacientes, principalmente com patologias urológicas, neoplasia de próstata foi o principal, e também já com a necessidade de quimioterapia, que estavam sem acompanhamento. Foram mais de 150 pacientes já com indicação de quimioterapia e que não tinham onde serem atendidos. Além do mutirão de atendimento, exames laboratoriais e de ressonância serão todos feitos ainda esta semana, porque os exames eram antigos, tendo em vista que muitos pacientes já estavam nessa lista há mais de seis meses, um ano. Lembra que a lei preconiza que essa espera não pode passar de 60 dias. Conseguiram atender todos esses pacientes, e pode ser que alguém pergunte como vão fazer o pagamento disso tudo, ao que esclarece que hoje possuem o pagamento por produtividade, junto com o Governo do Estado de São Paulo. O governo tem feito um contato próximo com o HC e se incumbiu de, se for necessário, ressarcir de acordo com a realização desses exames. Mas acha que o mais importante é centralizar na angústia que essas famílias estavam, muitas com mais de seis meses aguardando, com o diagnóstico de câncer e sem ter nenhum tipo de tratamento. Isso mostra o papel do Hospital de Clínicas da Unicamp na sociedade, um papel muito importante de assistência, e esses pacientes não tinham para onde correr. Agora estão

1 junto à DRS também promovendo outras mutirões que eventualmente se façam necessários. O  
2 SENHOR PRESIDENTE parabeniza a equipe do Hospital por essa dedicação, que mostra o  
3 comprometimento com o SUS e com a causa pública. Solicita ao senhor Juliano que se refira a  
4 duas questões mencionadas hoje, nas reuniões da Cepe e CAD, sobre transporte fretado e  
5 qualidade da alimentação. O senhor JULIANO HENRIQUE DAVOLI FINELLI diz que a  
6 equipe técnica da Unitransp preparou uma resposta técnica, que mandou para o professor  
7 Fernando Coelho; solicita que ele encaminhe ao conselheiro Cláudio Servato, porque isso pode  
8 colaborar bastante para elucidar como funciona o sistema de fretamento da Unicamp. Não vai  
9 ler a resposta, que é bem técnica, mas vai falar rapidamente sobre o horário das 17h30, o horário  
10 da saída da Universidade, quando há quase 40 linhas saindo ao mesmo tempo e transportando  
11 quase duas mil pessoas. E a Universidade também se tornou rota de passagem, por vários  
12 motivos aqui da circunvizinhança, e isso tende a piorar depois com o empreendimento Parque  
13 Alphaville, aqui ao lado, que certamente vai impactar ainda mais o já congestionado trânsito  
14 dentro da Universidade. São dificuldades que encontram de maneira geral do trânsito, não só  
15 dentro do *campus* de Barão Geraldo, mas no município de Campinas em si também,  
16 principalmente nesse horário de saída entre 17h30 e 18h30, que é o horário de pico, quando  
17 todos saem do trabalho, pegam filhos na escola, passam em supermercado, farmácia, é a vida  
18 cotidiana de todos. Mas a Unitransp vem trabalhando incessantemente para mitigar essa demora  
19 na saída: implantaram uma nova saída com três percursos diferentes para realmente não ficar  
20 um comboio muito longo, para diminuir o impacto na saída. O advento do ponto eletrônico  
21 também aumentou a densidade de pessoas saindo ao mesmo tempo, e isso vai impactar  
22 naturalmente no trânsito em si. Portanto, a Unitransp já providenciou ações para mitigar essa  
23 lentidão, porém existem aspectos que não competem só à Universidade, mas, de forma geral, à  
24 sociedade onde estão inseridos. Reforça que a equipe técnica da Unitransp e seus fiscais estão  
25 à disposição da comunidade; qualquer reclamação deve ser encaminhada para que possam dar  
26 respostas para solucionar o problema o quanto antes para a comunidade. As demandas de  
27 reclamações diminuíram significativamente diante das ações já tomadas após a implantação do  
28 sistema. Quanto à questão da alimentação, houve uma empresa, inicialmente, que permaneceu  
29 na Universidade durante 30 meses. Ao fim do contrato, fizeram um contrato emergencial  
30 durante um ano, até porque, naquela ocasião, o processo licitatório foi parado através de uma  
31 ação do Tribunal de Contas, ajustaram essa licitação já diante das recomendações colocadas  
32 pelo Tribunal de Contas e ocorrerá uma nova licitação amanhã. Por enquanto, todos os  
33 questionamentos apontados foram respondidos tanto pela Prefeitura como pela DGA e esperam  
34 que o processo ocorra na maior tranquilidade possível. Na questão da qualidade, a empresa é  
35 do ramo, chamada Saporì, ela demonstra capacidade técnica e competência para atender a  
36 comunidade. As fiscais estão sempre atuantes no dia a dia e solicitam, mais uma vez, que para  
37 qualquer reclamação, qualquer incidente, procurem diretamente as nutricionistas naquele  
38 momento, para que elas possam tomar uma ação imediata e corrigir qualquer problema.  
39 Posteriormente fica muito difícil apurar a causa, as consequências, tomar uma ação, portanto  
40 reforça que possuem canais de comunicação pelo WhatsApp, nutricionistas presentes em todos

os restaurantes, a todo momento, tanto aqui em Campinas como em Limeira. Existe um processo de fiscalização muito complexo e que serve como modelo para outras áreas dentro da Prefeitura; as nutricionistas trabalham de forma muito competente para entregar um serviço de qualidade para a comunidade. O Conselheiro ÂNGELO ROBERTO BIASI diz que nesta semana e na semana passada, no RS, por duas vezes as refeições foram servidas em pratos de plástico, por algum motivo que desconhecem, mas estão desperdiçando, jogando muito plástico fora, quando não precisariam. Solicita a ajuda do senhor Juliano para dar uma olhada no RU, principalmente; tem falado com as representantes designadas pela Prefeitura mas elas disseram que não têm poder de ação. Elas recomendaram que enviasse a reclamação por escrito para o *e-mail* falepref@unicamp.br, então fica uma situação delicada, porque elas não conseguem tomar uma atitude. Sobre a qualidade, está falando aqui como representante discente, pois as pessoas têm reclamado muito com ele, pedindo para vir falar aqui. Hoje, por exemplo, foi servido bife, que tinha um pouquinho de carne, o resto era sebo e nervo. Então, o que gostariam é que alguém fosse lá e tomasse essa atitude. A logística do RU está complicada, realmente, por isso seria importante que o prefeito verificasse pessoalmente. O que as representantes da Unicamp lá dentro têm falado é que não adianta reclamar; já tirou foto, os alunos tiraram foto, mostraram, mas elas falaram que tem que reclamar na Prefeitura. Por isso pedem encarecidamente a ajuda do prefeito, que todos sabem que realiza um trabalho excelente. Quem sabe melhor com a troca de empresa ou com uma nova negociação com a Sabori, que tem um excelente nome no mercado, ele mesmo se alimentou durante 30 anos pela Sabori em multinacionais, porém, aqui na Unicamp, ela não está respondendo ao nome e à qualidade que ela sempre ofereceu. O senhor JULIANO HENRIQUE DAVOLI FINELLI diz que vai procurar saber sobre a questão da formalização e dará um retorno depois ao conselheiro Ângelo, mas é importante sempre formalizar todas as queixas, para terem documentos para poder também subsidiar as apurações e depois as diligências. Quanto ao prato de plástico, não estava sabendo, até porque entregaram um enxoval completo para a empresa, composto pelas bandejas de plástico e pratos de vidro, no RS e no RA. Não é para ter pratos de plástico, mas vai apurar, assim como a questão da qualidade; existe uma avaliação diária que é encaminhada à empresa, se houve algum incidente e o que podem fazer para melhorar a entrega do serviço. O SENHOR PRESIDENTE passa a palavra aos pró-reitores que compõem a CAD. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que vai começar fazendo uma avaliação da evolução da receita. A previsão inicial do governo era de uma arrecadação de cerca de R\$182 bilhões, mas o comportamento das receitas até agora, de janeiro a junho, não aponta nessa direção. Para que houvesse essa arrecadação de R\$182 bilhões, seria necessário um crescimento de 10,5%, mas esse crescimento está rodando abaixo de 8,5%. Isso significa que, se mantiveram essa tendência para o segundo semestre, essa arrecadação não deve passar de R\$177 bilhões, R\$5 bilhões a menos, o que significa para a Unicamp R\$110 bilhões a menos. Lembra que na PDO já colocaram inicialmente, entre a receita e a despesa, um déficit de R\$450 milhões. Olhando para os últimos dois meses, a arrecadação diminuiu em R\$800 milhões, e os dados de junho, que ainda serão fechados, devem apontar para R\$1 bilhão abaixo da previsão de R\$14,780. Então,

nada indica, por enquanto, uma melhoria. Conversaram com um auditor fiscal bastante experiente e ele trouxe algumas dessas informações que o conselheiro José Luis já adiantou. Uma das principais razões para essa diferença de arrecadação prevista e que até agora se efetivou tem a ver com a desoneração. Foram isenções que o governo deu e ele tinha se comprometido a reduzir essas isenções, mas ele não conseguiu onerar novamente, não conseguiu aumentar por conta das pressões políticas. E pelo que esse auditor explicou, o cenário ainda vai piorar, pois para 2026 o próprio governo já anunciou que vai ampliar as desonerações. É um ano político, ele vai tentar se contrapor ao governo federal, que tem buscado aumento de arrecadação, portanto, com aumento de impostos. Dessa forma, certamente 2025 e 2026 não serão anos positivos do ponto de vista da arrecadação. O que vem de boa notícia nisso é que a reforma tributária favorece São Paulo; não é questão de juntar o imposto, o ICMS, o ISS, é basicamente onde se arrecada. Só se arrecada onde se produz ou onde se consome, e a grande mudança é exatamente no consumo: não vai ser mais na produção, o que vai evitar fortemente a guerra fiscal. No médio e longo prazo, a depender de como consigam negociar esse percentual, que é essa sugestão que o Fórum das Seis traz, de 8,64% para a receita tributária líquida, teriam assegurado o financiamento das universidades. Isso no médio e longo prazo, mas o curto prazo exige um pouco de cautela, porque, realmente, existe uma queda em termos de arrecadação. O auditor fiscal também não conseguiu explicar uma questão importante, que é por que os preços administrados – energia elétrica, combustível e telecomunicações – estão tão baixos. É algo que a Secretaria de Fazenda ainda não revelou, mas enquanto a arrecadação em geral está crescendo 8,5%, eles estão crescendo abaixo de 2%. Tinham uma grande expectativa na arrecadação com a volta da tributação da gasolina, do diesel, mas isso não se concretizou. Há outras questões importantes que os preocupam, que vão aprofundar muito mais na segunda revisão orçamentária, mas que também, de alguma maneira, pressionam o orçamento para 2025 e também 2026. Algumas delas já foram tratadas aqui, como a questão dos funcionários que voltarão ao regime celetista. Isso implica, necessariamente, para que não se perca direitos, que a Universidade vai ter que pagar o FGTS que não foi recolhido nesse período, que é 2013 até agora, e pagar a diferença de arrecadação, visto que esses funcionários contribuíram como se fossem se aposentar pelo estado, um valor em cima do salário maior do que deveriam ter pago, que era o do INSS. Essa diferença é significativa, isso tudo está sendo estudado pela DGRH e pela Aeplan. Há também a questão da URV, do corte dos 30% da GR, são todas preocupações em termos de despesa. Respondendo ao conselheiro Ângelo, diz que os alunos de pós-graduação, mestrado e doutorado pagam R\$3 nos restaurantes universitários. Respondendo ao professor Ricardo, o professor Coelho já falou aqui, mas quando lançaram o programa de pós-doutorado, tinham duas intenções. A primeira, evidentemente, era amenizar um pouco a situação das unidades, porque não estavam, naquele momento, em condições de distribuir mais cargos, já que estavam tratando da regularização disso dentro da Alesp. Algumas unidades, por questão da aposentadoria, de exonerações, estavam muito pressionadas, e a ideia era que esse pós-doutorando pudesse assumir também essas atividades de docência e, ao mesmo tempo, se preparar, porque não só estavam envolvidos aqui nas pesquisas da Universidade, como seriam,

provavelmente, candidatos aos concursos posteriores na Universidade. O que também veio casado com a ideia da internacionalização de alguns docentes, que queriam aproveitar esse momento, mas estavam impedidos pelo fato de as unidades estarem no limite na utilização da carga docente e, portanto, não podiam ir. Então, várias dessas unidades aproveitaram esse momento, foram 120 bolsas, com recursos em torno de R\$23 milhões. É um programa absolutamente importante, sério, acha que o professor Coelho tem toda a razão, precisam avaliar se grande parte desses docentes ou futuros docentes estão prestando os concursos aqui, os que já terminaram, qual foi a evolução das pesquisas. A Universidade tem que aprender a realizar esses programas, que são fundamentais, mas também avaliá-los, para saber onde, inclusive, podem ser melhorados, corrigidos. Neste momento, há mais de 250 processos em andamento de contratação de docentes na Universidade, alguns nem iniciados, alguns no meio, então devem aguardar um pouco, esperar essa avaliação da segunda revisão orçamentária para pensar em programas dessa monta, porque são recursos consideráveis. Os diretores também perguntaram em reunião com ele se iriam retomar a reposição automática a partir das aposentadorias, e pede a mesma paciência: estão estudando, avaliando esses dados por unidade, inclusive, para ver onde haveria os gargalos maiores, mas também precisam pensar isso em cima dessa restrição orçamentária. Em seguida, diz que foi bastante divulgada na página da Universidade a questão dos últimos *rankings* que saíram; no mundial, a Unicamp ficou uma posição abaixo do ano anterior, de 232 caiu para 233, mas houve um aumento de participantes, de 5.600 para 8.500 universidades. São 3.000 universidades a mais participando, sendo que para algumas o *ranking* representa inclusive recursos, a atração de alunos no mundo inteiro, alguns países têm investido muito nisso, como é o caso da China. A Unicamp ficou em segundo no Brasil, e o indicador em que ela mais avançou foi reputação acadêmica, o segundo foi sustentabilidade, o terceiro a reputação empresarial e o quarto indicador foi a rede internacional de pesquisa. Sabe que a questão dos *rankings* é bastante polêmica, mas a Unicamp não tem a opção de não participar. Entretanto, acha que é um bom debate pensar com qual intensidade devem participar. Muitas das informações não são fornecidas pela Universidade, são os próprios *rankings* que retiram das bases internacionais, mas internamente a Unicamp tem um grupo restrito trabalhando para fornecer os dados, com apenas duas pessoas. Já a USP tem 20 pessoas dedicadas aos *rankings*, o que faz uma diferença no momento de levantar os indicadores, fazer o tratamento dos dados, então talvez precisem analisar se é suficiente o que realizam aqui. Tem certeza de que a Unicamp produz com qualidade e eficiência, a questão é como divulgam tudo isso. E todos sabem que isso se tornou um grande negócio; toda vez que há a divulgação de um *ranking*, a Unicamp recebe vários *e-mails* oferecendo consultoria, por parte até das próprias empresas que divulgam o *ranking*. Não tem nada contra, isso faz parte do jogo, e obviamente que poder contar com essas consultorias, com esses aportes, ajudaria muito a evolução dentro do *ranking*, se for esse o entendimento da Universidade. A Conselheira SYLVIA HELENA FUREGATTI diz que a ProEEC continua os seus trabalhos, fazendo várias reuniões, visando sempre a transversalidade dos contatos, das parcerias entre órgãos e unidades da Universidade, para além da comunidade externa também. Convida todos a acompanharem os próximos fóruns

1 permanentes, que acontecem no mês de agosto, e informa que estão reeditando um edital de  
2 chamamento para a publicação de livros, junto com a Editora da Unicamp, um projeto que foi  
3 iniciado na última gestão e ao qual estão dando continuidade. Ele será divulgado a partir de  
4 julho, com inscrições abertas até o final de dezembro, para pessoas que queiram publicar seus  
5 materiais voltados para a extensão. Solicita que divulguem para as comunidades de cada  
6 unidade essa oportunidade, para que possam manter esse projeto crescente. Também estão  
7 prestes a fazer outros lançamentos de livros da Diretoria de Cultura, combinando as ações das  
8 últimas edições desse projeto. Aproveita as falas que tocaram na questão de contratação de  
9 novos docentes para colocar, nos próximos editais de convocação, a importância da extensão  
10 presente nesses editais. Para as unidades que ainda estão elaborando seus editais, se coloca à  
11 disposição para que a contatem, se for o caso ou a necessidade, e assim possam referendar a  
12 extensão nesses futuros editais e, vagarosa mas definitivamente, alcancem essa alteração no  
13 perfil dos docentes que chegam à Universidade, das suas apresentações, das suas presenças e  
14 do financiamento que podem estabelecer na universidade. O SENHOR PRESIDENTE diz que  
15 a CGU comandou, junto com um grupo de professores de universidades federais, uma visita até  
16 a Croácia. Isso foi uma ação que envolveu a participação da Embaixada Brasileira na Croácia  
17 e do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de aumentar a interação que o Brasil pode  
18 construir com os países da antiga Iugoslávia. E uma das questões que foram muito interessantes,  
19 e mais tarde vão conversar com o IEL, especificamente, foi o grande interesse manifestado por  
20 universidades croatas, sobretudo da Universidade de Zagreb, para o ensino do idioma  
21 português. Eles têm, na verdade, uma demanda bastante interessante sobre o estudo de línguas,  
22 têm muita coisa de português de Portugal, mas eles gostariam de expandir essas formações no  
23 português brasileiro. Eles baseiam isso na diáspora croata que existe no Brasil, mais  
24 concentrada no estado de São Paulo do que no Paraná, e todas as relações que eles têm são com  
25 a Universidade Federal do Paraná. Portanto, eles desejam expandir essas relações com  
26 Campinas, levando em consideração que uma diáspora bastante significativa de famílias croatas  
27 estão aqui no centro de São Paulo. Pretendem discutir a possibilidade de estabelecer períodos  
28 de curto prazo de estágios para alunos e professores trabalhando em cima do idioma. Nada mais  
29 havendo a tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,  
30 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para  
31 ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 1º de julho de 2025.

***NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 413ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 12 de agosto de 2025, sem alterações.***